

Wendell Luiz Linhares  
(Organizador)



# Educação Física e Áreas de Estudo do Movimento Humano 2

Wendell Luiz Linhares  
(Organizador)



# Educação Física e Áreas de Estudo do Movimento Humano 2

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Geraldo Alves

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
 Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá  
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
 Prof<sup>a</sup> Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

E24 Educação física e áreas de estudo do movimento humano 2 [recurso eletrônico] / Organizador Wendell Luiz Linhares. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020.

Formato: PDF.

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia.

ISBN 978-85-7247-959-2

DOI 10.22533/at.ed.592202301

1. Educação física – Pesquisa – Brasil. I. Linhares, Wendell Luiz.

CDD 613.7

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior | CRB6/2422**

Atena Editora  
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A Educação Física, enquanto um campo em intervenção, demonstra a partir de suas diversas ramificações, um grande desafio para o profissional da área que tenta compreendê-la. Visando contribuir nesse processo, o e-book “Educação Física e Áreas de Estudo do Movimento Humano 2” configura-se como uma alternativa, a qual, é uma produção composta por 8 artigos científicos, subdivididos por dois eixos temáticos distintos, entretanto, interdependentes. No primeiro intitulado “Educação, História e Práticas Corporais” é possível encontrar estudos que apresentam desde aspectos históricos do esporte, perpassando por práticas inclusivas e motivacionais na Educação Física. No segundo eixo intitulado “Educação física Escolar e seus Documentos Norteadores”, é possível verificar estudos que abordam e discutem a partir dos documentos (Diretrizes Curriculares Nacionais, Base Nacional Comum Curricular e Plano Nacional da Educação) aspectos relacionados a formação e a carreira do docente em Educação Física, bem como, a inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais no contexto escolar. O presente e-book reúne autores de diversos locais do Brasil, os quais, abordam assuntos relevantes e de grande contribuição no que se refere a discussão dos temas citados anteriormente.

Portanto, é com entusiasmo e expectativa que desejo a todos uma boa leitura.

Wendell Luiz Linhares

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A INFLUÊNCIA DOS ESPORTES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Luciano Barreto Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5922023011</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>16</b>
HISTÓRIA E SIMBOLOGIA DOS JOGOS OLÍMPICOS	
Juvenal dos Santos Borges	
Roberto Carlos da Costa Belini	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5922023012</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>22</b>
O IMPACTO DO ESTILO MOTIVACIONAL DOCENTE NA PRÁTICA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	
Monique Marques Longo	
Amanda Mendonça Soares Reis	
Ana Paula da Silva Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5922023013</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>34</b>
PERCENTUAL DE GORDURA E RESISTÊNCIA CARDIORRESPIRATÓRIA EM CRIANÇAS	
Jonatha Danilo Silva de Oliveira	
Rafaela Guilherme	
Ademir Testa Junior	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5922023014</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>47</b>
TAKKYU VOLLEY UMA NOVA PROPOSTA INCLUSIVA	
Thalita Cassettari Campos	
José Irineu Gorla	
Simone Thiemi Kishimoto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5922023015</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>58</b>
DE FERNANDO DE AZEVEDO ÀS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL	
Michelle Ferreira de Oliveira	
Tadeu João Ribeiro Baptista	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5922023016</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>81</b>
O QUE INDICAA PROPOSTA PARA BASE NACIONAL COMUM DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA COM RELAÇÃO À INCLUSÃO ESCOLAR DE ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS	
Cassia Cristina Bordini Pirolo	
Celia Regina Vitaliano	
Nilton Munhoz Gomes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5922023017</b>	

<b>CAPÍTULO 8 .....</b>	<b>93</b>
PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 2014-2024: EDUCAÇÃO FÍSICA, FORMAÇÃO E CARREIRA DOCENTE EM QUESTÃO	
<i>Carolini Aparecida Oliveira Campanholi</i>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.5922023018</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>106</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO .....</b>	<b>107</b>

## HISTÓRIA E SIMBOLOGIA DOS JOGOS OLÍMPICOS

*Data de aceite: 06/01/2020*

### Juvenal dos Santos Borges

E. M. Estina Campi Baptista  
Praia Grande, SP

### Roberto Carlos da Costa Belini

E. M. Fausto dos Santos Amaral  
Praia Grande, SP

**RESUMO:** O objetivo desta ação foi proporcionar aos alunos das Escolas Municipais Estina Campi Baptista e Fausto dos Santos Amaral, no município de Praia Grande, o conhecimento e a compreensão da simbologia que representa os Jogos Olímpicos, bem como a história deste evento desportivo. Para isso houve uma intervenção junto aos alunos que obedeceu a seguinte organização: 1) apreciação – onde foi aplicada uma palestra referente ao tema, bem como aulas expositivas sobre o evento e os esportes nele inseridos; e 2) vivência – que foram desenvolvidos a prática das modalidades, o rito do evento e a competição. O contato com a história e o significado da simbologia dos Jogos Olímpicos despertou bastante interesse nos alunos e em alguns funcionários da unidade, que se sentiram estimulados a disseminar informações sobre o evento em todos os acessos da escola, facilitando assim, a aquisição do conhecimento proposto aos

alunos. Conclui-se que o estímulo de uma educação em um contexto geral acerca dos Jogos Olímpicos é de fundamental importância para que o aluno adquira o conhecimento não apenas sobre o esporte em si, mas a vasta gama de informações que cercam à sua prática, sejam elas físicas, históricas ou simbólicas.

**PALAVRA-CHAVE:** Esporte, simbologia, história

### HISTORY AND SYMBOLOGY OF OLYMPIC GAMES

**ABSTRACT:** The purpose of this action was to provide to the students of Estina Campi Baptista and Fausto dos Santos Amaral Municipal Schools, in Praia Grande, the knowledge of the symbolism that represents the Olympic Games, as well as the history of this sporting event. For this purpose there was an intervention with the students that obeyed the following organization: 1) appreciation - where a lecture related to the theme was applied, as well as lectures about the event and the sports inserted in it; and 2) experience - that the practice of the modalities, the rite of the event and the competition were developed. The contact with the history and meaning of the symbolism of the Olympic Games aroused much interest in the students and some staff of the unit, who were encouraged to disseminate information about the event in all

school accesses, thus facilitating the acquisition of the proposed knowledge. to the students. It is concluded that the stimulation of an education in a general context about the Olympic Games is of fundamental importance for the student to acquire knowledge not only about the sport itself, but the wide range of information surrounding its practice, be it physical, historical or symbolic.

**KEYWORDS:** Sport, symbology, history

## 1 | INTRODUÇÃO

Os esportes olímpicos, somente são abordados em âmbito nacional quando chegam próximos às competições olímpicas, causando uma inábil capacidade, dos expectadores em geral, em conhecer os fundamentos de determinada modalidade que não é corriqueira em seu cotidiano como apreciador de competições desportivas.

O mesmo acontece sobre o conhecimento acerca de tudo que envolve, ou envolveu, a organização dos jogos. O que era para ser algo apresentado à população de forma presente em seu entretenimento regular e habitual, seja televisivo ou através de atividades práticas e/ou educacional, se tornou algo esporádico, que aparece de forma relativa ao evento, quando este se aproxima.

De acordo com Rubio (2010), A periodização é para facilitar a compreensão histórica da humanidade, uma vez que analisando o passado é possível observar que há porções da história que se distinguem de outras em períodos distintos. Em seus estudos, a autora conta que em junho de 1894 foi proposto por Coubertin uma proposta de recriação dos Jogos Olímpicos, em Paris, diante de representantes de 79 sociedades esportivas e universidades de 13 nações, onde teve início o congresso esportivo-cultural, sendo a ideia inicial, posteriormente foi perpetuada, celebrar uma competição de caráter internacional, com realização quadrienal, cujos participantes estariam vinculados a representações nacionais.

O que podemos ver atualmente, quando pensamos na população carente, o contato que tem com o esporte é inerente ao que é divulgado pelas estâncias midiáticas, restringindo o seu conhecimento ao que nelas são apresentados. Quando chegam os Jogos Olímpicos, o bombardeamento de informações é quase impossível de ser acompanhado, bem como abstraído e assimilado, uma vez que muitas das modalidades sequer são divulgadas e apresentadas para o público, pela baixa taxa de audiência que elas proporcionam.

Proni (2008) afirma que o avanço das tendências, que uma vez representou a negação do seu ideário original dos Jogos Olímpico, gerou uma série de contradições, abalando a crença nas Olimpíadas como uma competição “pura”, sendo atualmente moldada por interesses políticos e comerciais, direcionada para o engrandecimento da cultura física universal.

Outra coisa que com o passar do tempo passou a ser ignorado na competição foram os signos, onde a simbologia dos acontecimentos passa despercebida em detrimento do simples ato de se apreciar a competição.

Para Rosa (2010), A sinalização nos espaços físicos tridimensionais pode ser considerada como um sistema de mensagens que têm por objetivo informar o utilizador, tornando-se um modo técnico de comunicação, ou seja, uma linguagem predominantemente visual que surge distribuída pelos variados espaços de um modo pontual. O autor mostra a clareza nas informações trazida através dos símbolos pictográficos e analisa a utilização deles perante várias competições olímpicas, bem como suas mudanças.

Desta forma, vemos a importância da capacidade da identificação simbólica dos acontecimentos, uma vez que, quando se refere a internacionalidade dos fatos, são os símbolos que vão auxiliar na compreensão dos acontecimentos, mesmo que este for causado em outra nação.

## 2 | OBJETIVO

O objetivo desta ação foi proporcionar aos alunos das Escolas Municipais Estina Campi Baptista e Fausto dos Santos Amaral, no município de Praia Grande, o conhecimento e a compreensão da simbologia que representa os Jogos Olímpicos, bem como a história deste evento desportivo; a apreciação de algumas das diferentes modalidades que fizeram parte dos Jogos Olímpicos Rio 2016, através de vivências práticas nas aulas de Educação Física; e a participação efetiva de competições que envolvam regras olímpicas adaptadas ao ambiente escolar, promovendo o jogo limpo (fair play), o respeito e a colaboração entre os pares.

## 3 | METODOLOGIA

A intervenção junto aos alunos obedeceu a seguinte organização:

1) *Apreciação*: foi realizada uma palestra abordando a história dos Jogos Olímpicos, evidenciando a simbologia existente nas ações ritualísticas da organização do evento, bem como na utilização de objetos tradicionais (como a tocha olímpica e as medalhas) e a evolução com o passar dos tempos, tais como o avanço tecnológico e o aumento das modalidades inseridas; Foram apresentados, também nesta fase, vídeos de diferentes modalidades olímpicas e paralímpicas, onde foram apontados as diferenças das regras entre as duas competições e a evolução de cada modalidade, tendo como base o estudo da história; Os alunos realizaram pesquisas acerca de algumas modalidades, identificando as regras, materiais utilizados, formas de

pontuação e o espaço físico onde o esporte é praticado, apresentando aos demais em forma de seminário.

## 2) *Vivência:*

a. Prática das modalidades: as modalidades foram adaptadas para facilitar a sua prática nas aulas de Educação Física. Foram vivenciadas as seguintes modalidades: corrida de velocidade, arremesso de peso (utilizando a medicine ball de 1kg), arremesso de martelo (utilizando a medicine ball amarrada dentro de um saco de estopa); lançamento de dardo (adaptado com as bordas do tatame), salto à distância, salto triplo e luta (adaptada com a brincadeira rouba rabo);

b. Rito do evento: levando em consideração que no ano de 2016, com as Olimpíadas sendo organizadas no Brasil, a tocha olímpica teve em seu trajeto o município de Praia Grande, observou-se a oportunidade de realizar o revezamento da tocha dentre os alunos das escolas, simulado na quadra da escola, sendo realizado posteriormente com a comunidade local; Devido ao fato de o professor Roberto Belini ter sido um dos portadores da tocha, em seu revezamento, foi possível apresentar o suporte utilizado para o transporte da chama olímpica aos alunos e à comunidade;

c. Competição: os alunos foram, inicialmente, submetidos a uma fase classificatória, utilizando as modalidades apresentadas e, posteriormente, participaram de uma competição olímpica interna, promovida pela Educação Física; Paralelamente, houve a participação dos alunos de inclusão em competição paralímpica interna, que participavam das mesmas modalidades, porém com regras adaptadas às suas limitações; Organização da cerimônia de premiação dos competidores olímpicos e paralímpicos da unidade.

## 4 | RESULTADOS

Durante a fase de apreciação foi possível medir o grau de conhecimento dos alunos em relação ao evento em questão, principalmente quando se refere aos signos existentes e identificar o seu contexto histórico e mitológico. As informações que mais chamaram a atenção dos alunos foram: sobre as formas de premiação; sobre os mitos relacionados à organização olímpica (em especial a que envolve a chama olímpica); e sobre a Grécia Antiga. Para muitos, as medalhas sempre existiram e o desconhecimento do contexto histórico, bem como saber sobre a influência do passado da Grécia para com o desenvolvimento da prática desportiva mundial, faz com que muitos ignorem a mitologia existente neste tipo de acontecimento.

O contato com a história e o significado da simbologia dos Jogos Olímpicos despertou bastante interesse nos alunos e em alguns funcionários da unidade, que se sentiram estimulados a disseminar informações sobre o evento em todos os

acessos da escola, facilitando assim, a aquisição do conhecimento proposto aos alunos.

“Estudar esporte na cultura atual significa tentar compreender o seu papel, suas formas de manifestação e os valores que transmite para a sociedade” (MARQUES et ali, 2009, p.365). Inseridos neste contexto, segundo os autores, está o estudo dos esportes paralímpicos, bem como a comparação com as modalidades olímpicas, destacando as diferenças. Portanto, foi de fundamental importância os alunos terem contato com essas adaptações do esporte para atletas com determinadas limitações físicas.

As diferentes modalidades despertaram bastante interesse, uma vez que não se tem muita divulgação sobre as mesmas fora do período olímpico, fazendo com que os alunos tivessem como recurso de pesquisa somente a internet. Foi notório a surpresa de que várias modalidades poderiam ser unidas para montar apenas uma competição, que eram os exemplos do revezamento medley (natação) e o triatlo (atletismo).

Na prática, após apreciação, embora as regras tivessem sido adaptadas, observou-se que alguns alunos tinham se aprofundado no contexto, tentando executar os movimentos de atletas profissionais, como Usain Bolt em sua comemoração e projeção do corpo na chegada, o arquear do quadril nos saltos, dentre outros.

Durante à vivência de novas práticas, alguns alunos trouxeram curiosidades sobre práticas não abordadas, solicitando que estas fossem incluídas na vivência, que foram os casos do badminton e da esgrima.

Difícilmente pode-se prever os resultados de uma ação proposta na educação física escolar, não diferente foi com esta que, em nossa opinião, foi além da expectativa, uma vez que foi envolvida, durante o rito do evento, não somente a escola, mas também a comunidade local (apreciação e vivência do revezamento da tocha olímpica). Embora já tivesse sido explicado aos alunos informações acerca do suporte da tocha, ouviu-se uma mãe, repassando para a filha, durante o evento, as mesmas informações.

A fase de competição, durante a vivência, foi essencial para que os alunos tivessem a chance de sentir a emoção vivida, seja de alegria por ter vencido ou de tristeza por ter perdido, buscando entender a pressão que um atleta profissional tinha que suportar durante uma competição de alto nível. Nesta fase, foi possível passar aos alunos o que Rubio e Carvalho (2005) definem como um quesito importante na defesa daqueles que defendem que o esporte é mais do que uma atividade competitiva cujo resultado esperado é a vitória, o fair play.

## 5 | CONCLUSÃO

Através desta ação, tornou-se possível a transmissão de forma clara e eficiente informações básicas da organização dos Jogos Olímpicos Rio 2016, bem como desenvolver algumas modalidades, adequando-as à faixa etária que a escola atende e aos recursos materiais disponíveis na unidade.

Com essa intervenção os alunos adquiriram uma nova visão dos Jogos Olímpicos, deixando de ignorar a sua história e os valores simbólicos existentes na organização, desde o ato inicial ao ato final.

Foi possível, dentro das aulas regulares de Educação Física, desenvolver atividades inerentes ao tema, bem como abrir um leque de questionamentos acerca da difusão dos esportes em âmbito nacional, bem como o estímulo de sua prática.

O contato com as modalidades olímpicas aguçou a curiosidade de alguns em relação às outras não trabalhadas durante a ação, o que mostra uma mudança no seu modo de ver a oferta do esporte em sua região.

Contudo, conclui-se que o estímulo de uma educação em um contexto geral acerca dos Jogos Olímpicos é de fundamental importância para que o aluno adquira o conhecimento não apenas sobre o esporte em si, mas a vasta gama de informações que cercam à sua prática, sejam elas físicas, históricas ou simbólicas.

## REFERÊNCIAS

MARQUES, Renato Francisco Rodrigues et al. Esporte olímpico e paraolímpico: coincidências, divergências e especificidades numa perspectiva contemporânea. **Revista brasileira de educação física e esporte**, v. 23, n. 4, p. 365-377, 2009.

PRONI, Marcelo Weishaupt. A reinvenção dos Jogos Olímpicos: um projeto de marketing. **Esporte e Sociedade**, v. 3, n. 9, p. 1-35, 2008.

ROSA, Carlos Miguel Lopes. MARQUES, Renato Francisco Rodrigues et al. Esporte olímpico e paraolímpico: coincidências, divergências e especificidades numa perspectiva contemporânea. **Revista brasileira de educação física e esporte**, v. 23, n. 4, p. 365-377, 2009. Academia Olímpica de Portugal, 2010.

RUBIO, Kátia. Jogos Olímpicos da Era Moderna: uma proposta de periodização. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 24, n. 1, p. 55-68, 2010.

RUBIO, Katia; CARVALHO, Adriano L. Areté, fair play e o movimento olímpico contemporâneo. **Revista Portuguesa de Ciências do desporto**, v. 5, n. 3, p. 350-357, 2005.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Atividade física adaptada 47

Aulas de educação física 1, 22, 23, 25, 26, 30, 31, 32, 56, 89, 90, 91

### B

Base nacional comum 2, 14, 81, 83, 84, 90

### C

Crianças 29, 34, 35, 36, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 52, 53, 54, 66, 71, 75, 82, 83

### E

Educação inclusiva 81, 82, 89, 90, 91

Esporte 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 19, 20, 21, 28, 32, 33, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 64, 65, 73, 75, 77, 79, 80

Esporte adaptado 47, 48, 49, 55

Esportes 1, 2, 3, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 20, 21, 25, 28, 31, 47, 52, 53, 56

### F

Formação de professores 58, 72, 74, 77, 79, 81, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 99, 100, 102, 103

Formação inicial 81, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 94

### H

História 16, 17, 18, 19, 21, 29, 61, 63, 64, 70, 72, 77, 79, 94, 98

### I

Inclusão 4, 9, 14, 19, 32, 47, 48, 49, 54, 55, 56, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92

Influência 1, 3, 11, 19, 27, 66, 70, 72

### N

Necessidades educacionais especiais 81, 82, 85, 91, 92

### P

Percentual de gordura 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46

Plano nacional de educação 93, 95, 96, 97, 100, 101, 102, 104, 105

### R

Resistência cardiorrespiratória 34, 36, 37, 41, 43, 45

### S

Saúde 5, 6, 9, 10, 25, 34, 35, 36, 44, 45, 46, 51, 60, 61, 63, 64, 65, 67, 68, 70, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 80

Simbologia 16, 18, 19

## T

Takkyu volley 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**